

SANTO AGOSTINHO, ou AURELIUS AUGUSTINUS (354-430)



*A Cidade terrestre, orgulhosa dos seus chefes e das suas vitórias sobre as outras nações, dominadas por ela, deixa-se levar pela paixão do comando.
A cidade de Deus mostra-nos cidadãos unidos pela caridade e servidores uns dos outros, governantes tutelares, súbditos obedientes*

- ♦É em 354, um ano antes de francos, alamanos e saxões invadirem a Gália e quatro anos depois da morte de Constantino, que nasce, no norte de África, em Tagaste, filho de um pagão, Patrício, e de uma cristã, Mónica, Agostinho.
- ♦Ao vinte anos, depois de ter estudado na terra natal e em Cartago, este cidadão romano pagão, influenciado pelo maniqueísmo, torna-se professor nos próprios sítios onde estudou. Mais tarde, vem para a metrópole, para Roma e Milão e, no ano de 387, com 34 anos de vida, converte-se ao cristianismo. Já eclesiástico, regressa a África e, em 396, é feito bispo de Hipona.
- ♦É nesta qualidade que vive os terríveis acontecimentos do dia 24 de Agosto de 410, quando a cidade de Roma foi pilhada pelos bárbaros de Alarico, o que levou os cidadãos romanos não afectos ao cristianismo a proclamarem que a devastação de Roma tinha sido castigo dos deuses por causa da conversão ao cristianismo. É então que Agostinho decide escrever a obra da sua vida, vinte e dois livros, compostos entre 413 e 426, a que deu o título *De Civitate Dei*.

♦*De Civitate Dei contra paganos libri viginti duo* (413 – 426. Cfr. trad. cast. *La Ciudad de Dios*, Francisco Montes de Oca, introd., México, Porrúa, 1981; trad. fr. de G. Combès, *La Cité de Dieu*, 5 vols., Paris, Desclée de Brouwer, 1959-1960.

☐ Arquillière, Henri-Xavier, *L'Augustinisme Politique. Essai sur la Formation des Théories Politiques du Moyen Âge* [1934], Paris, Librairie Vrin, 1955; Combès, Gustave, *La Doctrine Politique de Saint Augustin*, Paris, Librairie Plon, 1927; Deane, Herbert A., *The Political and Social Ideas of St. Augustine*, Nova York-Londres, Columbia University Press, 1963; Ferreira, José Manuel Santos, *Teologia do Espírito Santo em Agostinho de Hipona*, Lisboa, Didaskalia, 1987; Gilson, Étienne, *Introduction à l'Étude de Saint Augustin* [1929], Paris, Librairie Vrin, 1943; Marrou, Henri-Iréné, *Saint Augustin et l'Augustinisme* [1955], Paris, Éditions du Seuil, 1973.

☞ Coleman, Janet, *Political Thought. From Ancient Greece to Early Christianity*, Oxford, Blackwell, 2000, pp. 292 ss.; Cunha (HBIP), pp 120-12; Fédou, Michel, «Saint Augustin», Châtelet (DOP), pp. 31-4; Gettel (1936), pp. 108 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 25; Maltez (1996), p. 7; Moncada (FDE), I, pp. 56 segs; Prélot (DP), I, pp. 253-27; ; Russell, Bertrand, *A History of Western Philosophy*, 1945 (Nova York, Simon & Schuster, 1972), pp. 352 segs.. ; Sabine (1987), pp. 137 ss.; Strauss/Cropsey (1987), p. 176 ; Truyol (HFDE)., I, pp 216-22; Theimer (1970), trad. port., pp. 62 segs..